

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 2603 - 1/3

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA – PERCEPÇÃO DO  
DISCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEMREZENDE, Priscila Maria Mota<sup>1</sup>FIGUEIREDO, Mariângela Aparecida Gonçalves<sup>2</sup>

Introdução: O presente trabalho se constitui num relato de experiência do discente do Curso de Enfermagem sobre a sua participação em um projeto de extensão de Educação em Saúde na Atenção Básica. A Educação em Saúde visa à promoção e a prevenção de agravos e doenças que acometem aos usuários do Sistema Único de Saúde e a mudança de comportamentos destes para a aquisição de hábitos saudáveis de vida. No processo de formação dos discentes do Curso de Enfermagem, o desenvolvimento de projetos no campo da Saúde Coletiva tem como proposta despertar a consciência crítica destes para os problemas de saúde da população e para a busca de ações que minimizem ou reduzam os mesmos. O processo educativo em saúde promove nos discentes a reflexão e a interiorização de questões relacionadas ao processo saúde-doença, à promoção e a prevenção e o autocuidado dos usuários. Objetivo: Relatar as situações vivenciadas em um Projeto de Educação em Saúde numa Unidade Básica de Saúde como bolsista. Metodologia: O Projeto de Educação em Saúde foi elaborado pelo enfermeiro responsável pela Unidade Básica de Saúde em parceria com dirigentes do Curso de Enfermagem. A inserção e a participação do discente no Projeto ocorreram após seleção e avaliação do mesmo. Como atividades do Projeto, o desenvolvimento de processos educativos foi uma das ações estabelecidas e foi percebido pelo discente como relevante na busca de resolutividade para os problemas de saúde dos usuários identificados. A partir do direcionamento do enfermeiro responsável pelo Projeto, o discente compreendeu que seria necessário implementar estratégias de ensino aprendizagem que motivassem a participação dos usuários. Dentre as estratégias, o teatro de fantoches foi escolhido para abordar os temas.. A cada apresentação foram

<sup>1</sup> Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UFJF. Rua Guilhardo Xavier Furtado, 125, Carlos Chagas, Juiz de Fora/MG. Cilada\_mota@ig.com.br

<sup>2</sup> Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ/MG. Enfermeira do Hospital Universitário/UFJF/MG. Prof.<sup>a</sup> do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde SUPREMA/JF/MG. Rua Helena Bitencourt, 261, CEP. 3608272 Juiz de Fora/MG, 32- 32216494 99791183. [mary.hu.ufjf@bol.com.br](mailto:mary.hu.ufjf@bol.com.br).

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 2603 - 2/3**

realizadas avaliações dos processos educativos e da participação do discente. Resultados: A participação do discente em um Projeto de Extensão na Atenção Básica, tendo como proposta a Educação em Saúde, possibilitou ao discente o conhecimento sobre o estado de saúde da população, os agravos e as doenças mais prevalentes naquele cenário. O discente percebeu de que forma ocorre a intervenção do enfermeiro no processo saúde/doença dos usuários. Apreendeu que o processo educativo em saúde pode despertar nos usuários a reflexão sobre a sua saúde e quais ações podem promover uma mudança nos hábitos de vida. Compreendeu que as estratégias implementadas no projeto educativo favoreceram a interação com os usuários e a uma maior assimilação e a compreensão destes acerca dos temas abordados. Conclusão: A participação do discente de Enfermagem no campo da saúde coletiva contribui para a formação do profissional crítico e comprometido com as ações que visem minimizar ou reduzir os problemas de saúde da população. Desenvolver processos educativos de maneira dinâmica, criativa e lúdica constitui-se num grande desafio para profissionais, discentes e educadores. A implementação da Educação em Saúde pode contribuir de forma significativa para a transformação pessoal e social dos discentes. Bibliografia: PERRENOUD, P. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000; Feuerwerker L, Costa H, Rangel ML. Diversificação de cenários de ensino e trabalho sobre necessidade/problemas da comunidade. Divulg Saúde Deb. 2000; (22):36-48; De Sordi MRL, Bagnato MHS. Subsídios para uma formação profissional crítico-reflexiva na área da saúde: o desafio da virada do século. Rev Latino-am Enfermagem 1998; 6(2):83-8; Feuerwerker LCM, Sena R. A construção de novos modelos acadêmicos, de atenção à saúde e de participação social. In: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto-Piloto da VER-SUS Brasil: vivências e estágios na realidade do Sistema Único de Saúde do Brasil. Brasília; 2004. p.149-178. Descritores: Enfermagem, Formação, Educação em Saúde, Promoção da Saúde.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 2603 - 3/3